

Arcebispo de São Paulo prega contra voto nulo ou branco

A abstenção ou o voto em branco nas próximas eleições presidenciais “desmoralizam a democracia”. É o que afirma o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, em mensagem pastoral sobre as eleições que está sendo divulgada em todas as paróquias da Arquidiocese de São Paulo. D. Paulo acrescenta que votar em branco — no primeiro ou no segundo turno — “seria uma traição contra a democracia e contra o próprio futuro do Brasil”.

Enfatizando que os eleitores esperaram 29 anos para ter o direito de eleger o presidente da República, D. Paulo afirma, depois, que se houver

abstenção “por indecisão ou desleixo, os demais brasileiros dirão, necessariamente, que não nos importa a Pátria, nem seu destino”.

O cardeal Arns cita, depois, pesquisa publicada recentemente em que 18% das pessoas entrevistadas “preferem a ditadura ao regime participativo”. Neste sentido, diz que “ditadura é sinônimo de censura, prisão arbitrária, desaparecimento de pessoas, além de privilégios para ínfima minoria e abusos crescentes contra a maioria”. Para D. Paulo, “quem vota em branco não vota e quem não vota é contra a forma adequada de convivência dos homens entre si”.